

## EDITORIAL

## O “esquema de corrupção legal” e o que realmente importa

### A curiosa teoria de Montezano

O que ele quis dizer?

“A gente (Brasil) construiu leis, normas, aparatos legais e jurídicos que tornaram legal esse esquema de corrupção. A conclusão é essa” (na entrevista coletiva de ontem em Brasília).

.....

Faltou contexto. É isso. Vamos pegar a citação toda, vai ficar mais claro.

“Nosso Brasil viveu um dos maiores escândalos de corrupção da história, turbinado com dinheiro público. Esse dinheiro saiu dos cofres do povo brasileiro. Então é legítimo que o povo se pergunte e questione: ‘mas como não houve nada de ilegal?’. E a verdade é que a gente concluiu que não houve nada de ilegal. A gente construiu leis, normas, aparatos legais e jurídicos que tornaram legal esse esquema de corrupção. A conclusão é essa. E é legítimo que a população tenha essa dúvida, e é importante que o banco esclareça que não fez nada de ilegal”.

.....

Depois disso, não é apenas a “população” que está com dúvida. Todo mundo está com dúvida. O que Montezano quis dizer? As páginas do VÍNCULO estão abertas para o presidente desenvolver seu instigante raciocínio. Essa ambiciosa digressão sociológica, com implicações legais, talvez históricas também.

O presidente estava propondo ser aquele que viria para “explicar”. Uma espécie de *chosen one*. Depois das declarações acima, temos razão de acreditar que, hoje, se há alguém confuso sobre a história da “caixa preta”, essa pessoa é o presidente.

Qual é a base para esta confusão? Possivelmente o excesso de pressão e, como não cansamos de destacar, as premissas incompatíveis que Montezano tem que atender: agradar a “doidos” e aos fatos.

Montezano não gosta do apoio bilionário à JBS. Ele é contra. Tão contra que acha que não precisa colocar em discussão o apoio. Ele propõe aprender com os erros do passado, mas não analisa a política, seus acertos e erros. Ele é contra e ponto final. Não importa se cresceu a exportação de carne, se o BNDES ganhou muito dinheiro com as operações, se a qualidade do abate no Brasil melhorou, quanto o BNDES (junto com o mercado) aplicou e quanto a empresa cresceu. Não interessa se faz ou não diferença termos um setor de proteína animal na mão de nacionais ou de estrangeiros. Trata-se de um apoio errado porque foi muito grande e – com base no que ele diz, podemos acrescentar – porque a JBS se revelou uma empresa corrupta. Assim, o apoio do BNDES à JBS é qualificado, paradoxalmente, como corrupto, mesmo que não haja evidência de corrupção. Esse é o conceito do “esquema de corrupção legal” de Montezano. Mau uso da dialética.

Não ocorre ao sr. Montezano que talvez hoje, no seu mandato, o BNDES pode estar apoiando empresas corruptas. O Banco apoia milhares de empresas e continua emprestando montantes significativos para elas. Se sua teoria for correta, ele pode estar se envolvendo em inúmeros “esquemas de corrupção legais”, de novo, segundo sua própria definição.

Se um banco financia uma empresa com base em critérios legais – ou seja, sem se envolver em atos de corrupção, e sem o conhecimento de práticas ilegais desta mesma empresa –, seu apoio não pode ser considerado corrupto. Também não pode ser considerado que a sociedade criou leis corruptas para permitir esse apoio. A audi-

toria, o juiz, as comissões de apuração interna, os fatos apurados nas CPIs, mostram que o apoio foi feito com base em critérios legais e boa-fé. E também não há indicação de que os empregados do Banco estivessem a par de ilegalidades cometidas pela JBS.

E isso vale para todos que se relacionam com uma empresa corrupta, não apenas os seus financiadores. Seus empregados não são corruptos, seus fornecedores não são corruptos etc. – de novo, para ser didático, desde que tenham se envolvido com a empresa com base em critérios legais e não tenham feito parte, ou estivessem conscientes, dos esquemas de corrupção da mesma.

Como poderia ficar mais claro o discurso do sr. Montezano? Ficaria mais claro se ele admitisse que existem duas discussões diferentes. A primeira: há ou não “caixa-preta” (falta de transparência ou esquema de corrupção) no BNDES? A segunda: qual foi o balanço das políticas de apoio à exportação de serviços de engenharia e de apoio a empresas nacionais por meio de participações. Ele deveria responder sem rodeios sobre a primeira questão: minha gestão concluiu que não há “caixa-preta” no BNDES. Sobre a segunda questão: eu não gosto das políticas, mas nunca as submeti a qualquer discussão com os técnicos do Banco. Fazemos um apelo: Por favor, e mesmo em benefício da inteligibilidade do seu discurso, pare de confundir as duas coisas. Pare de chamar de corrupta a política que você não gosta.

O triste é que até aquela declaração a apresentação estava muito boa. Parecia que Montezano iria realmente acabar com a crise que ele mesmo gerou com a combinação de falas desastrosas e inexplicável silêncio por 10 dias.

### O que realmente importa

Fizemos as contas. O BNDES vendeu em janeiro as ações do Banco do Brasil de posse da União que estava encarregado de vender. Foram vendidas em mesa, como os técnicos do Banco achavam que era a forma mais correta.

Valor apurado com a venda graças à coragem da ex-superintendente Luciana Tito e dos empregados que se mobilizaram no térreo do Banco em outubro de 2019: R\$ 1,06 bilhão.

Valor que seria apurado se o Banco tivesse se curvado às pretensões do ex-diretor André Laloni e dos assessores e executivos que o apoiaram e ainda pilotam a área de mercado de capitais: R\$ 0,960 bilhão (assumindo um preço médio por ação de R\$ 43,46, apurado na oferta pública que ocorreu em outubro com outras ações do Banco do Brasil e descontada a comissão dos bancos).

Diferença entre os valores? MAIS R\$ 160 milhões (considerando também aqui os dividendos pagos pelas ações entre outubro/2019 e janeiro/2020).

Estamos falando aqui de mais de três vezes o valor da polêmica consultoria externa (R\$48 milhões). Estamos falando de uma diferença de 18%.

Se um erro dessa ordem for cometido na venda das ações de toda a carteira da BNDESPar, estaríamos falando em desvios na casa dos R\$ 20 bilhões dos cofres públicos para o bolso do setor privado.

Deixem os técnicos do BNDES trabalhar em paz. Sem usurpação de suas funções por diretores. Sem assessores que agem como diretores ou superintendentes.

E mais, é preciso transparência JÁ sobre a estratégia para a BNDESPar. Qual é a política de reinvestimento? Quando haverá a prometida apresentação para o corpo funcional?

Somos todos ouvidos.

## Entrevista do presidente da AFBNDES para o jornal Valor Econômico

O presidente da AFBNDES, Arthur Koblitz, deu entrevista ontem ao jornal Valor Econômico, que foi utilizada na matéria “Funcionários do BNDES avaliam que Montezano demorou para explicar auditorias externas”.

“Ele demorou mais de uma semana para dar explicações sobre o assunto. Ficou em silêncio por dez dias”, disse Koblitz. “Acho que [Montezano] fez uma excelente apresentação [na coletiva em Brasília], mas para resolver uma crise que ele mesmo criou [com a

demora]”, complementou.

Arthur disse ao jornal que a coletiva do presidente encerra a questão de abertura da “caixa-preta” do BNDES: “que deixemos esse pseudo-problema, em que nunca encontramos nada de ilegal nas operações do Banco, para nos dedicarmos a coisas mais importantes”.

Mudando o foco, ele comentou que há dúvidas sobre o futuro da BNDESPar. Para Koblitz, não há informações claras sobre qual será a política de reinvestimento

da BNDESPar, ou seja, o que será feito exatamente dos recursos originados da venda de participações acionárias do Banco.

“Sabemos que parte da carteira precisa ser vendida, mas a BNDESPar vai acabar? Todos os bancos de desenvolvimento têm braços de participações acionárias”, comentou o presidente da AFBNDES, acrescentando que a Associação defende que o processo de venda de ações obedeça a critérios delineados pelos técnicos da Casa.



## Diretoria

**Presidente** – Arthur Koblitz  
**1º vice-presidente/Institucional 1** – Fernando Newlands  
**2º vice-presidente/Institucional 2** – Celso Evaristo Silva  
**Financeiro** – Fabio Pais  
**Administrativo** – Antonio Ricardo Mesquita  
**Patrimonial/Espportes** – Paulo Rebouças  
**Jurídico 1** – Felipe Miranda  
**Jurídico 2** – Juliana Noronha  
**Novos Negócios e Marketing** – Eric Flores Coelho  
**Assistência Social e Educação** – Sônia Guedes  
**Cultural 1** – Márcio Verde  
**Cultural 2** – Carlos Henrique de Lima  
**Social** – Armando Luiz Guimarães

## Conselho Deliberativo

Aloísio dos Santos Marins, Carlos Roberto Batista dos Santos, Creuza Ferreira Novaes, Edianne C. Novaes, Eduardo S. Debaco, Erica de O. Carneiro, Flávia G. Lisboa, Francisco Carlos P. dos Santos, Juliana D. Romeiro Viana, Laura O. Vidon, Luciana C. Rocha, Luiz Ferreira Xavier Borges, Marleide L. Cunha, Marúcia de A. Cabral, Nelson Tucci, Nereida R. Cavalheiro Barros, Oswaldo Luiz Humbert Fonseca, Pauliane de Oliveira, Sandra N. de Andrade, Tiago Lezan Sant'Anna e Vera Lúcia Barreto.

## Conselho Fiscal

**Titulares:** Alfredo Gonçalves Nunes, Madeleine Perez de Carvalho e Orlando Zeferino de Oliveira.  
**Suplentes:** Flavio Neves Salomone, Luis Carlos Schwarz e Carlos Leonardo Araújo Delgado.

## Ouvidoria

E-mail: [ouvidoria@afbndes.org.br](mailto:ouvidoria@afbndes.org.br)

## Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

## Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

## Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

\*\*\*\*\*

## Vínculo

Publicação semanal da AFBNDDES

**Jornalista responsável:** Washington Santos  
**Reportagem e diagramação:** Bárbara Becker

**Publicidade:** Ricardo Torregrosa  
**Redação e publicidade:** Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

**E-mail:** [vinculo@afbndes.org.br](mailto:vinculo@afbndes.org.br)

**Tiragem:** 4.000 exemplares.

**Impressão:** 3Gráfica.

**Vínculo On Line**  
 Todas as quintas  
[www.afbndes.org.br](http://www.afbndes.org.br)

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDDES e do BNDES.

## OPINIÃO

# O que está por trás da tentativa de afundar o BNDES

ERIC GIL DANTAS (\*)

O BNDES é um inimigo a ser eliminado. Dois fatores explicam por que tantas alas da direita brasileira estão querendo afundar um dos maiores bancos de desenvolvimento do mundo.

Em poucas instituições estatais brasileiras pairam tantos contos da carochinha quanto no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Desde muito antes da sua campanha de 2018, Bolsonaro já insiste em desmoralizar o banco, querendo colar nele um selo de corrupto, repetindo como pagão a existência de uma tal de “caixa-preta”.

Nem mesmo a fala agressiva do ex-presidente Paulo Rabello de Castro, que disse “ou eu sou um idiota completo, ou não existe ‘caixa-preta’”, desestimulou a caça às bruxas dos bolsonaristas, gerando, entre outros fatores, também a demissão de Joaquim Levy, primeiro presidente do BNDES no governo Bolsonaro e a contratação do amigo do filho do presidente, Gustavo Montezano.

Ao contrário do que o bolsonarismo tenta taxar, o BNDES é uma instituição muito respeitada pelos pesquisadores que o tomaram como objeto de pesquisa na Economia e na Ciência Política, no Brasil e no exterior.

Criado em 1952 como BNDE (sem o S de Social), no segundo governo Vargas, o banco foi instituição fundamental para o desenvolvimento econômico e para a modernização da burocracia brasileira. Como a professora de Ciência Política da Grinnell College, Eliza Willis, demonstrou em artigo clássico de 1995

sobre o tema, desde a sua criação o banco estatal foi um grande exemplo de instituição autônoma e com alto nível técnico.

Em trabalho recente apresentado no 43º Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs), demonstro, juntamente com outros dois cientistas políticos, que isto também é verdade para os últimos anos.

Em nossa pesquisa mostramos, por exemplo, que, de 1995 a 2016, apenas um indivíduo que ocupou um alto cargo (presidência, vice-presidência e diretoria) não tinha experiência profissional prévia (como ter trabalhado no próprio BNDES ou em outros bancos ou ser professor/pesquisador nas áreas de Economia e Engenharia).

Além disto, nenhum dos 59 indivíduos estudados por nós não possuía a formação adequada à sua função. O BNDES foi uma das primeiras instituições da burocracia brasileira a adotar concurso para ingresso de seus funcionários, e isto foi responsável por formar historicamente um corpo técnico do mais alto nível.

O BNDES ainda é, em tamanho, um dos maiores bancos de desenvolvimento do mundo, ao lado de instituições como o banco de desenvolvimento alemão Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) e o Banco de Desenvolvimento da China (BDC). Além disto, o BNDES foi responsável pelo planejamento e a execução de alguns dos principais programas econômicos de diversos governos, como o Plano de Metas de JK, o Plano de Desestatização de Collor e o de Campeões Nacionais de Lula e Dilma – mesmo trafegando entre diferentes vi-

sões econômicas manteve-se o alto nível técnico.

**A quem interessa o declínio do BNDES?**

Mas se esta é uma instituição tão importante para a política econômica e respeitada internacionalmente, por que tantas alas da direita estão querendo afundar o BNDES?

Dois motivos me vêm à mente. O primeiro é que o BNDES, a partir do seu braço de participações, o BNDESpar, possui muitas ações de empresas públicas e privadas, direcionando parte dos lucros desta empresa para os cofres públicos, ao invés de deixar este dinheiro para grandes empresários.

Na sua carteira de R\$ 114,5 bilhões em ações, por exemplo, o banco estatal mantém 13,9% do capital da Petrobras, 21,32% da JBS, 6,12% da Vale, 18,72% da Eletrobras e 11,04% da Suzano. Vejam que são empresas extremamente lucrativas.

Mas por que um empresário gostaria que o Estado ficasse com o dinheiro que ele acha que deveria ser dele? É o exemplo do ex-deputado federal do PSDB-RJ, Ronaldo Cezar Coelho, que comprou a maior parte da venda das ações da Light ofertadas pelo BNDES, já como parte da política de desestruturação do banco estatal.

Em 2018, a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica do estado do Rio lucrrou R\$ 166 milhões. Por que o Estado teria que se apropriar desta parte do lucro, se este ex-deputado federal tucano poderá fazê-lo com muito mais alegria? Mas a joia da coroa será mesmo a venda das ações da estatal Petrobras, que depois de alto investimento estatal para descobrir o pré-sal lucrará bastante com a sua exploração.

Como sempre, investimento público e lucro privado.

A segunda questão é em relação à sua parcela de mercado. O BNDES obstrui um grande mercado como banco de investimento público. A existência desta estatal impede que bancos como o Itaú, Bradesco e mesmo o BTG Pactual, do ministro da Economia, lucrem com mais empréstimos a taxa de juros maiores do que as praticadas pela estatal. Assim sendo, o BNDES é, desde sempre, um inimigo a ser eliminado por estas instituições bancárias.

Bem, o resultado da auditoria encomendada e paga a peso de ouro pelo governo Bolsonaro para achar a tal “caixa-preta” é a cereja do bolo da política ridícula que o governo vem adotando para o BNDES.

Podemos criticar eventuais exageros de subsídios ou mesmo erros de cálculo para a efetividade do retorno do investimento em uma dada empresa. Mas o BNDES é e sempre foi fundamental para a economia brasileira. Enterrá-lo como algo corrupto e tosco, tal como deseja o bolsonarismo, será mais um passo para submetermos de vez a economia brasileira aos desmandos dos bancos privados e dos especuladores sedentos por mais patrimônio público.

(\*) Economista do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais do Brasil (IBEPS), é doutor em Ciência Política pela UFPR.

*P.S. Esse artigo foi publicado originalmente no site “Pragmatismo Político”. O autor solicitou sua divulgação nos veículos de comunicação da AFBNDDES.*

## SEU FINAL DE SEMANA ESTÁ EM ITAIPAVA

Hospede-se na **Pousada Clube Itaipava** e venha curtir o gostoso clima da serra, saborear o nosso delicioso cardápio e usufruir de uma **área de lazer** com várias opções. Além disso, na região, temos diversos shoppings e a famosa “Feirinha de Itaipava”. Reservas no Atendimento da **AFBNDDES**. Mais informações pelo telefone (21) 2532-0163.





## ACONTECE

## Um prêmio para o Espaço Cultural BNDES

*Prefeitura dá Medalha da Ordem do Mérito Cultural Carioca ao Banco por sua relevante contribuição cultural à Cidade do Rio de Janeiro*

O Espaço Cultural BNDES foi agraciado, na quarta-feira passada, com a Medalha da Ordem do Mérito Cultural Carioca. A premiação, feita pela Prefeitura do Rio, “tem como finalidade agradecer personalidades, órgãos, coletivos culturais e instituições públicas ou privadas, localizadas no Município, que se distinguem por relevante contribuição à cultura”, como registra o decreto que instituiu o prêmio.

Diploma e medalha foram entregues no Palácio da Guanabara pelo prefeito Marcelo Crivella e pelo secretário de Cultura, Adolpho Konder, à equipe responsável pela gestão do Espaço, composta por seis empregados da Gerência de Eventos e Espaço Cultural (GP/DEMKT/GEVEN). Segundo Jorge Luiz Mathias, da Secretaria de Cultura, a indicação do Espaço BNDES foi unânime entre os especialistas que participaram da comissão julgadora, pela importante contribuição à difusão cultural na Cidade do Rio de Janeiro.

Este ano, o Espaço Cultural BNDES está completando 35 anos. Sua atuação começou com apresentações musicais no

antigo Auditório do Banco. Atualmente, o Espaço mantém programação regular de espetáculos musicais – que envolvem os projetos Quintas no BNDES e Quartas Instrumentais –, exposições, sessões de cinema e eventos especiais, como o Anima Mundi, o Festival de Cinema do Rio e o Festival É Tudo Verdade. A entrada é sempre gratuita, com o objetivo de democratizar o acesso à cultura.

“Há mais de dez anos, todos os projetos são selecionados por meio de concurso público, com curadoria de especialistas. Isto garante a lisura da seleção e a qualidade das atrações, que têm atraído um público crescente e renovado, além do reconhecimento da mídia e dos profissionais do setor”, informa o Banco.

**Joyce Moreno no Quintas no BNDES** – Esse momento especial na história do Espaço Cultural do Banco é abrilhantado pela presença da cantora e compositora Joyce Moreno no Quintas no BNDES. No show desta quinta-feira (30), às 19h, no Teatro, Joyce apresentará composições celebres, como “Mistérios”, feita em parceria com Maurício Maestro, “Forrobodó das meninas”, “Monsieur



Joyce Moreno fará show no BNDES nesta quinta-feira

Binot” e “Feminina”, e confirmará sua marca registrada: a linguagem feminina na primeira pessoa. Joyce (voz e violão) se apresentará com Tutty Moreno (bateria), Rodolfo Stroeter (contrabaixo) e Tiago Costa (piano).

**Exposições na Galeria e nos Jardins** – A Galeria do Espaço Cultural BNDES está recebendo a bela exposição “Visões Cotidianas do Brasil Moderno”, com obras de Di Cavalcanti, Djanira, Lasar Segall, Goeldi, Iberê Camargo, Anita Malfatti, Burle Marx e Panetti, entre outros, pertencentes ao acervo do Museu do Ingá. A curadoria é de Marcus de Lontra Costa. Até 27 de março.

Já os jardins do BNDES, pro-

jetados pelo escritório Burle Marx, recebem, de hoje a 20 de fevereiro, a exposição “17 ODS para um Mundo Melhor”. A mostra traz 17 esculturas em forma de globos terrestres representando os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU”. Entre as temáticas abordadas, estão educação de qualidade, redução das desigualdades, igualdade de gênero, fome zero, agricultura sustentável, água potável e saneamento. Artistas das mais variadas vertentes foram convidados a utilizar os globos como suporte: Mundano, Beatriz de Carvalho, Fabiano Al Makul, Priscila Barbosa, Maramoní, entre outros.

## Eventos

## Bailinho de Carnaval agitará Clube no sábado, 15/2



barbarabecker

A folia no Clube em 2019

Os pequenos foliões da AFBNDES têm encontro marcado no Clube da Barra no sábado, 15 de fevereiro, das 11 às 16h, quando a diretoria social promoverá um Bailinho Infantil de Carnaval. A recreação para a garotada estará garantida com a galera da empresa Animação Diferenciada; e a música, que não pode faltar, estará a cargo de Guilherme Guillo e banda (voz, percussão, cavaquinho, guitarra e violão), com repertório bem carnavalesco. Separem confete, serpentina e a fantasia dos pequeninos e vamos à festa!

## Serviços

## Próximos feriados na Pousada Clube

Permanece disponível, no Atendimento da AF, lista de espera para o feriado do **Carnaval** na Pousada Clube Itaipava (22 a 26 de fevereiro).

**Páscoa** – De 3 a 13 de fevereiro, poderão ser feitas, no Atendimento da AFBNDES, as inscrições para o feriado da Páscoa (10 a 12 de abril).

**Tiradentes** – As inscrições para o feriado de Tiradentes (18 a 21 de abril) estarão abertas de 17 a 28 de fevereiro.

## Horário especial no Clube da Barra

Até o dia 1º de março, o Clube da Barra funcionará de terça a sexta-feira, das 9 às 19h; e sábados e domingos, das 9 às 20h.

ENVIE  
“QUERO”  
PARA A AFBNDES



96743-1955 E PARTICIPE  
DA LISTA DE TRANSMISSÃO

## Estimulando a leitura na Maré com o apoio da AF

Em 2019, a AFBNDES, sob a coordenação da diretora Sônia Guedes, promoveu uma campanha de doação ao projeto Livro Labirinto, que estimula a leitura no Complexo de Comunidades da Maré. O objetivo era arrecadar títulos selecionados pela Uerj para o seu vestibular, beneficiando os estudantes que cursavam o pré-vestibular comunitário mantido pela Redes da Maré.

A campanha foi um sucesso e a Associação arrecadou mais de 60 exemplares das obras indicadas para as provas. A coordenadora do projeto, Isabella Porto, agradeceu o apoio da AF e dos colegas do BNDES: “Foi muito importante a ajuda. Os livros doados foram acessados, por empréstimo, na sede da Biblioteca Lima Barreto. Também fizemos um sorteio na última aula aberta antes da prova da primeira fase da Uerj. Alguns exemplares foram distribuídos entre as turmas dos diversos polos de pré-vestibular da Redes da Maré, como a Vila do João e a Vila dos Pinheiros”.

Atualmente, a Associação está apoiando as iniciativas do Livro Labirinto e da Biblioteca Lima Barreto, que proporcionam aos jovens da Maré a oportunidade de acesso a atividades culturais

pela cidade do Rio de Janeiro. A AF participa custeando o transporte dos garotos, como aconteceu em 2019 na visita à Bial do Livro. “Os jovens atendidos pertencem a famílias com baixo poder aquisitivo, sem condições de arcar com custos de transporte para atividades culturais em bairros fora da Maré. O transporte é fundamental para assegurar o acesso a museus e centros culturais, instituições literárias, sessões de cinema e espetáculos de música, teatro, entre outros, a jovens que muitas vezes nunca saíram da comunidade”, destaca Sônia Guedes, que está à frente da diretoria de Assistência Social e Educação da AFBNDES.

Para esta semana estavam agendadas visitas às exposições “Pardo é papel”, de Maxwell Alexandre, e “Rio de navegantes”, de Rosana Palazyan, em cartaz no Museu de Arte do Rio (MAR), com conversa com os artistas, e à Cidade do Samba, com bate-papo com o carnavalesco da Mangueira, Leandro Vieira. Na próxima semana haverá visitas ao Grupo Editorial Record, em atividade com o tema “Como nascem os livros? Da chegada dos originais à impressão”, à Biblioteca Nacional e ao Real Gabinete Português de Leitura.

## Missa em homenagem a Lélia Modesto

A AFBNDES, com pesar, comunica a celebração de Missa de 7º Dia em homenagem a Lélia Modesto Rodrigues Correa nesta sexta-feira (31), às 12h, no Convento de Santo Antônio. Conselheira deliberativa da Associação em diversas gestões, Lélia Modesto foi diretora social da AF de 2004 a 2006. Deixa saudade.



## ESPORTES

## Corrida e caminhada na Praia da Barra



Diogo no Aterro em 2010

A AFCEDSERJ, em parceria com a AFBNDES e a APA, está programando uma atividade esportiva para a manhã do dia 15 de fevereiro (sábado) na Barra da Tijuca, tendo como base o Clube da Barra. Será o 1º Treinão AF's Happy Running – corrida e caminhada com início e término na sede social. Haverá dois percursos: 5 km (do Clube ao Posto 7 da Praia da Barra, ida e volta) e 10 km (do Clube ao Posto 4, ida e volta).

As inscrições poderão ser realizadas até 10 de fevereiro na AFCEDSERJ (sala localizada no S1). Filiados às Associações pagam R\$ 35,00, com direito à kit com camisa e medalha de aço. Não-sócios pagam R\$ 60,00; e crianças até 12 anos, R\$ 30,00. Mais informações com Henrique Ramos, pelo telefone 97434-8663, ou Leonardo Moulin, pelo telefone 96910-1621. A entrega do kit será feita na AFCEDSERJ em 14 de fevereiro, das 14 às 18h. Haverá mesa de frutas no Clube, hidratação no meio dos percursos e sorteio no final da atividade.

“Teremos a marcação dos percursos, mas será respeitado o limite de cada um. A ideia é fazer essa primeira atividade com poucas regras. Se todos gostarem, faremos outra no fim do ano na Lagoa Rodrigo de Freitas ou no Bosque da Barra. Aí a corrida será elaborada com toda estrutura para premiação, com separação por faixa etária etc.”, diz Ramos, da Associação do Condomínio do Edserj.

## O poderoso Nathan

*Menor aprendiz no BNDES, jovem de 17 anos tem trajetória marcante no jiu-jítsu e se prepara para participar de Campeonato Brasileiro e Sul-Americano em São Paulo*



Nathan Saraiva venceu quinze lutas como faixa-branca e uma como faixa-azul



Que tal participar de 15 competições de jiu-jítsu e vencer todas? É isso mesmo, medalha de ouro em todas! Pois o protagonista dessa espetacular trajetória esportiva está bem pertinho da gente: é Nathan Siqueira Saraiva, menor aprendiz que atua no BNDES desde abril de 2019 na Área de Suporte de Negócios.

Morador do bairro de Lins de Vasconcelos, Nathan tem 17 anos, fez aniversário na última sexta-feira (24), e cursa o 3º ano do Ensino Médio no Ciep Frei Agostinho Fincias, no Engenho Novo. Nathan tem dois irmãos: Eric, de 12 anos, e Levy, de 7, e é filho do Raphael e da Juliana. Em projeto de vida natural, deseja fazer Educação Física: um sonho. Sérioso e concentrado, ninguém duvida que chegue lá.

Todas as conquistas de Nathan no jiu-jítsu ocorreram defendendo a Equipe Top Brother,

liderada pelo mestre Casquinha. A Top Brother é parceira do projeto social Guerreiros do Lins, coordenado pelo professor Tuninho. O projeto atende crianças, adolescentes e adultos e é apoiado pela própria comunidade; ou seja: não recebe ajuda do governo ou patrocínio. O requisito para participar das aulas é estar matriculado na escola. De acordo com o professor, o propósito principal do projeto é formar cidadãos: “A partir dos 6 anos de idade até a fase adulta, o objetivo é abraçar todo o Complexo do Lins com esta oportunidade, levando saúde, desenvolvimento social e intelectual a todos”.

Peso Pluma (58,5 kg), com 14 vitórias na faixa-branca e uma na faixa-azul, Nathan terá este ano três competições de peso pela frente: o Campeonato Brasileiro de Jiu-Jítsu Com Kimono, no final de abril, em São Paulo, o Campeonato Brasileiro

de Jiu-Jítsu Sem Quimono, marcado para setembro, no Rio, e o Campeonato Sul-Americano, também em São Paulo, em novembro. “Até agora a competição mais difícil para mim foi a Copa América da Sjsaf (Sport Jiu Jitsu South American Federation), com lutas bem duras. Este ano vai ser difícil manter meu desempenho porque as competições são grandes e com atletas de alto rendimento. Difícil, mas não impossível”, diz o atleta, que está se preparando com afinco para os próximos desafios. Um deles, é claro, é o esforço em busca de recursos para custear a participação nessas competições.

Nathan diz gostar do trabalho no Banco, onde tem aprendido muito: “O que mais destaco é a boa vontade de todos, sempre querendo ajudar”. Simpático como poucos, ele, com certeza, merece todo o nosso apoio.

### Liga dos Campões inscreve até 9/2

Seguem até 9 de fevereiro as inscrições para o novo campeonato de futebol soçaite do Clube da Barra na modalidade “mão no saco” (formação das equipes por meio de sorteio). A competição prestará homenagem a equipes que disputam a Liga dos Campeões da UEFA.

O campeonato será disputado em duas divisões: “Aberto”, com jogadores a partir de 16 anos de idade; e “Master”, com jogadores a partir de 50 anos ou que estejam completando esta idade até 31 de maio de 2020. No Master também haverá equipes convidadas.

O registro dos jogadores seguirá até 9 de fevereiro, no Clube da Barra. A inscrição custará R\$ 200,00 por jogador (o valor poderá ser dividido em até cinco vezes no cartão). Quem se inscrever nas duas divisões terá desconto de 50% na segunda inscrição. Os goleiros estarão isentos.

### Cariocão Soçaite no Clube da Barra

Foram realizados no último domingo dois jogos no Cariocão de Futebol Soçaite – 5ª edição: Vasco (bicampeão em 2017 e 2019) X Fluminense (campeão em 2018) e Flamengo (campeão em 2016) X Botafogo.

O Vasco estreou com goleada sobre o tricolor: 6 a 0 – gols de Paulo Lima (2), Márcio “Jacaré” (2), Marquinhos (2) e Vando (2). Luizão, goleiro vascaíno, pegou até pensamento.

Na outra partida, o Botafogo fez o placar de 4 a 2 no primeiro tempo, com dois gols de Marcelo “Fininho”, um de Bruno e um golaço olímpico de “Maracujá”. Léo Castello e Júnior descontaram. Na etapa complementar, o domínio foi do Flamengo, que diminuiu com Paulo Gama e pressionou o adversário até o fim, mas a equipe alvinegra resistiu: 4 a 3.

Próxima rodada no domingo (2): 9h – Fluminense X Botafogo; 10h30: Flamengo X Vasco.

## Corrida

### Prova do Outono com inscrições abertas

Estão abertas no Atendimento da AF, até 7 de fevereiro, as inscrições para a Prova do Outono do Circuito das Estações, que será realizada em 15 de março no Aterro do Flamengo (Monumento aos Pracinhos), com percursos de 5, 10 e 13 km.

Sócios e dependentes pagam R\$ 100,00; e convidados, R\$ 130,00 – para os percursos de 5 e 10 km; e R\$ 105,00 e R\$ 135,00, respectivamente, para o percurso de 13 km. O pagamento deverá ser feito em dinheiro. A Runners Rio, parceira da AFBNDES, fará a assessoria esportiva.

## Classificados

**Jacarepaguá** – Vendo apto, 2 qtos, 1 suite, varanda, piscina, churrasqueira, quadra, salões de jogos e festa, salão de beleza, academia. R\$ 280 mil. Robson (99481-0301/99382-2993).

**Lagoa** – Alugo ótimo apto com salão, 2 qtos, 1 suite, dependências, vaga garagem, 120m², rua Baronesa Poconé. R\$ 2.700,00. Raul (99392-4704).

**Laranjeiras** – Alugo 2 qtos, armários, silencioso, próximo a supermercados, bancos, 15 min. Metrô, sem garagem. R\$ 1.900,00 + taxas (aprox. R\$ 1.000,00) + IPTU. Márcio (2052-8929).

**Tijuca** – Alugo apto, 2 qtos, dependências, 2 vagas, rua Maria Amália, portaria 24h, próximo ao Metrô. Aldino (99498-8592).

**Tijuca** – Vendo apto, 3 qtos, 2 banheiros, mobiliado, Metrô S.F. Xavier/Afonso Pena, comércio, vaga, fundos, 100m², R. Lúcio de Mendonça. R\$ 750 mil. Dora (99415-7596).

**Indico** – Cozinha diarista: comida feita com amor e dedicação. Maria de Fátima (98859-1633).

**Corolla** – Vendo Corolla XEI 2006 AUT, grafite, perfeito estado, 86.400km, banco couro, insulfilm, manuais, chave reserva. R\$ 24.900,00. Mauro (99125-0062/ramal:6368).

**Tucson** – Vendo Hyundai Tucson GLSB, 2.0, 1.6v, flex, automático, prata, 2017, 19.000km, completo, banco couro, freios abs etc. R\$ 55 mil. Elcio (Ramal: 6704).

*Os classificados do VÍNCULO não têm custo e só podem ser utilizados pelos sócios da AFBNDES. Os textos, com no máximo 20 palavras, devem ser entregues no Atendimento (sobreloja-mezanino do Edserj) ou via e-mail atendimento@afbndes.org.br.*